

COMBO/aforest-design de Sara Lamúrias

Sara Lamúrias nasceu em Lisboa, em 1976. Licenciou-se em Arquitectura de Design de Moda pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa, em 2002. É ela o rosto da aforest-design, um projecto que comunica ideias através da arte, do design e da moda, criando produtos e eventos nessas áreas. No projecto Combo, a mais recente aposta da marca, comércio tradicional e design fundem-se.

“Combo” é um projecto inovador que consta de 5 objectos desenvolvidos para intervir em 5 lojas de comércio tradicional:

- ❖ para a **florista**, uma jarra-punho



- ❖ na **mercearia**, um capuz-cesta



- ❖ na **pastelaria**, uma caixa-embrulho



- ❖ na **drogaria**, uma mala com dez bolsos



- ❖ na **livraria**, um cachecol-bolso de livro.



Os 5 objectos Combo tocam duas vertentes do design, o design de moda e o design de produto e, para além de um papel decorativo ou puramente estético, cumprem também uma funcionalidade, podendo ser “vestidos”.

O material escolhido é uma malha de algodão cinzento mesclado, muito confortável de usar, que dá unidade e consistência ao grupo de 5 objectos, permitindo que estes sejam facilmente identificados como um todo pelo público nas várias lojas onde estarão expostos.

Esta iniciativa, que vai começar em breve a percorrer as cidades do país, promete **dinamizar o comércio tradicional** e os **centros históricos das cidades**, bem como **aproximar o design do público** em geral.

No mês de Novembro de 2008, o evento COMBO terá lugar na **cidade de Évora**.

A aforest-design/Sara Lamúrias fará 5 exposições em 5 lojas de comércio tradicional conforme consta do projecto COMBO, respectivamente numa mercearia, numa pastelaria, numa drogaria, numa livraria e finalmente numa florista.

A aforest-design/Sara Lamúrias responsabiliza-se pela execução, montagem, desmontagem e demais logística **de cada uma das exposições nos locais a definir**.

A aforest-design/Sara Lamúrias responsabiliza-se pela concepção, produção, transporte e montagem das peças COMBO/aforest-design nos espaços anteriormente citados.

As exposições terão a duração de aproximadamente um mês.

Deste modo, a aforest-design/Sara Lamúrias propõe para a cidade de Évora:

- Montagem das exposições no início de Novembro;
- Abertura no dia 3 de Novembro;
- Desmontagem no dia 28 de Novembro.

A aforest-design escolherá, dentro do espírito do evento, as lojas que achar convenientes, localizadas preferencialmente no centro histórico da cidade.

OBJECTOS

Jarra com punho : a capa de uma jarra que se pode vestir.



Jarra com punho é uma forma suave, confortável e descontraída de receber e vestir os elementos coloridos, orgânicos e cheios de vida que encontramos numa florista.

Uma forma que muda consoante a função que lhe destinamos.

Mala com dez bolsos: para ir às compras à drogaria.



Este objecto tão original quanto tradicional foi criado tendo em mente o universo de uma drogaria, com os seus múltiplos produtos, ora uma bisnaga de tira-nódoas, ora um pincel, ora uma pequena ferramenta, ora um conjunto de ganchos. A sua inspiração surgiu da tão típica “biscoiteira”, um objecto simples mas ao mesmo tempo tão fascinante, que deu origem a uma mala com, nada mais nada menos, do que dez bolsos.

Capuz-cesta: vestir como capuz e usar como saco e mochila.



Partindo duma cesta e da interpretação do seu entrelaçado, surge capuz-cesta, uma nova forma de ir às compras. Usando o entrelaçado tão típico das cestas de vime num novo contexto e jogando com a sua escala, surge um capuz de grande dimensão que funciona como um abrigo das intempéries ou como um saco de compras.

O formato capuz sugeriu uma bolsa de transporte e, após alguns ensaios, foi encontrada uma forma inovadora e versátil de utilizar o objecto, ora como peça de vestuário, ora como acessório de transporte.

Caixa-embalagem para bolos: vestir a pastelaria.



Será possível obter algo de novo a partir de um formato tão conhecido como a tradicional caixa de bolos? Olhando com atenção para este objecto obtemos a resposta. Inspirada na clássica caixa de bolos, tradicionalmente feita de papel- manteiga, sempre única, sempre diferente, em parte pela forma que o executante vinca o papel, Caixa-embalagem para bolos recria um universo que nos é tão familiar, fornecendo-lhe uma nova interpretação.

Cachecol-bolso de livro: O cachecol que transporta livros.



É um cachecol com extensão para um bolso ou um bolso com uma extensão que se veste? É, literalmente, à vontade do freguês ou, se preferir, do leitor.

Cachecol-bolso de livro é um objecto que surgiu da necessidade de se ter um livro sempre à mão. Quem já não desejou ter um livro consigo em alguns momentos? aforest-design criou a partir dessa necessidade-chave um objecto que lhe permite ter um livro sempre por perto. Cachecol-bolso de livro possui acabamentos de vestuário, malha canelada à volta da cava, para melhor ser utilizado como cachecol e como meio de transporte para livros. O peso do livro no pescoço é anulado devido à introdução de uma cava, que traz uma reforçada (e desejada) comodidade para o utilizador/leitor.